

Sabonetes aromáticos ecológicos da Amazônia: uma alternativa para o uso de resíduos da semente do açaí.

Autoras: Rafaela Luciene Teixeira Ribeiro; Samilly Teixeira Progênio



INTRODUÇÃO

O que fazer com as toneladas do caroço, rejeito do açaí após a extração do sumo? A Associação de Batedores de Açaí de Belém estima que existam cerca de dez mil pontos de venda de açaí na região metropolitana. A geração diária de caroço chega a expressivas 16 toneladas todos os dias (G1.com).

Após a extração da polpa do açaí, o fruto é transformado em suco que é comercializado diariamente nas denominadas “batedeiras”; verdadeiras agroindústrias instaladas em áreas urbanas. Esta bebida é beneficiada dentro da área urbana, gerando resíduos que formam uma parcela importante do lixo urbano que não são recolhidos e vem sendo dispostos de maneira inadequada em passarelas, pátios e ruas da cidade, uma vez que não são acondicionados, coletados, reaproveitados e transportados para uma destinação final adequada.

Deste modo, o aproveitamento de resíduos da agroindústria do açaí para produção de cosméticos é uma alternativa que pode auxiliar na redução desse descarte no meio ambiente, além de contribuir para a produção de um produto ecológico que incentiva a reciclagem, estimula o cuidado pelo meio ambiente e ser um produto que potencialmente pode gerar emprego e renda para famílias ribeirinhas de Igarapé-Miri, aliando assim fomento à preservação ambiental e estímulo à economia local

OBJETIVOS

Geral

Utilizar resíduos da agroindústria do açaí para produzir sabonetes ecológicos de baixo custo e que estimule a consciência de preservação ambiental nos indivíduos e estimule a economia local.

Específicos

- Produzir sabonete com perfil ecológico a partir das sobras de semente do açaí.
- Utilizar sobras domésticas como matéria-prima para produção de sabonetes.
- Estimular a consciência de preservação ambiental nos indivíduos pesquisados.
- Contribuir para a economia local a partir da produção de um produto de baixo custo e com potencial de mercado.

METODOLOGIA

1º ETAPA: Nessa etapa foi realizada leitura de artigos e textos que abordam produção diária de sementes de açaí e seu descarte. Foram traçadas as metas a partir desse estudo e as próximas etapas foram elaboradas.

2º ETAPA: Foi realizada uma pesquisa na Escola Raimundo Emiliano Pantoja com alunos de diferentes séries para avaliar o nível de conhecimento relacionado a preservação ambiental, uso de sabonete natural e outros aspectos.

3º ETAPA: Foram produzidos os sabonetes a partir de sobras de sabão coletados nas residências dos participantes da pesquisa. Para tanto as sobras foram dissolvidas em água, misturados com essências aromáticas e por fim, foi adicionado o resíduo do açaí para auxiliar na esfoliação da pele e ajudar na renovação das células.

RESULTADOS

PERGUNTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS
Você costuma utilizar sabonete ou prefere utilizar outro produto para banho?	(100%) Sim (0%) Não
Você gostaria de utilizar um sabonete natural?	(95%) Sim (5%) Não
Você acha que é possível reaproveitar produtos que são lançados no lixo para produção de sabonete?	(40%) Sim (60%) Não
O que é feito com os resíduos do açaí?	(70%) São lançados no lixo (0%) São vendidos para queima (20%) Outro
Qual o destino dado em sua casa para óleo e gordura depois de utilizados?	(90%) Jogados no lixo (10%) reaproveita
Qual destino dado para sobras de sabonetes e sabão de pia?	(90%) Jogados no lixo (10%) reutiliza

Produção do sabonete



Imagens: retirada dos resíduos do açaí com uso de peneira e produto final após preparo.